

PMDB paulista quer ação judicial

Quercistas consultam advogados para tentar provar que resultado da convenção foi "viciado"

KÁSSIA CALDEIRA

Os líderes oposicionistas do PMDB paulista estão avaliando a possibilidade de entrar com uma ação judicial para invalidar a convenção do partido, que decidiu apoiar a reeleição de Fernando Henrique Cardoso. Os peemedebistas sustentam que o resultado da convenção foi "viciado". "Estamos consultando advogados para saber se temos chance de provar na Justiça a manipulação", explicou o presidente do diretório paulista, deputado Jayme Gimenez.

Um dos principais berços do PMDB, o diretório promete discutir friamente o que aconteceu domingo na convenção. Na opinião de Gimenez, um diretório que teve Ulisses Guimarães precisa dar exemplo. "Para isso temos o apoio

do presidente Paes de Andrade e vamos tentar a ação na Justiça", afirmou o ex-governador Orestes Quéricia. "Sabemos que é uma defesa difícil, embora todos os jornais tenham publicado reportagens das pressões do governo sobre os convencionais."

"Se querem contestar na Justiça é porque não desejam a unidade do partido em torno da decisão da convenção", garantiu o deputado federal Carlos Apolinário, integrante da ala govenista do PMDB paulista. "Sou vice-presidente da executiva estadual, nosso grupo está fortalecido e não aceitamos isso", afirmou.

Sem palanque – "O governo jogou pesado e conseguiu dividir os votos de Minas e do Ceará, mas em São Paulo e na Paraíba votamos fechados pela candidatura própria", avaliou Quéricia. Segundo o ex-governador, o PMDB de São Paulo estará unido na sua campanha e um dos principais alvos da sua candidatura está definido: o governo Fernando Henrique Cardoso.